

Considerando o que foi estudado sobre a religião, completa as lacunas. (sobrenatural, rejeita, êxtase, religião)

Surgimento da religião - Teoria sociológica - iniciada por Smith e amplamente desenvolvida por Durkheim, essa teoria _____ o argumento de que a _____ se iniciou a partir das crenças em seres espirituais ou deuses; considera que surgiram primeiro os ritos ou cerimônias, principalmente a dança e o canto, que intensificam as emoções, levando-as ao _____. Essas emoções, difundidas entre todos os participantes, fazem-nos acreditar estarem possuídos de poderes excepcionais. Essas experiências levaram o homem "primitivo" a crer na existência de um poder _____, simbolizado pelo totem.

Considerando o que foi estudado sobre as instituições religiosas, Leia o texto:

"Ao sociólogo não interessa responder a indagação sobre se a religião é ou não verdadeira; ele se preocupa em analisá-la como fenômeno social que pode ser encontrado em todas as sociedades, a despeito de ser, entre todas as instituições existentes nas sociedades humanas, a única que não se baseia apenas em necessidades físicas do homem".

Agora coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.

- A() Sumner e Keller - As instituições consistem em meios através dos quais o homem procura ajustar-se ao seu ambiente.
- B() Sumner e Keller - Existem três níveis de ambientes: o natural, o social e o sobrenatural.
- C() Sumner e Keller - A instituição religião seria o meio pelo qual o homem se ajusta a seu ambiente sobrenatural.
- D() Durkheim - a religião é "um sistema unificado de crenças e práticas relativas a coisas sagradas, isto é, a coisas colocadas a parte e proibidas - crenças e práticas que unem numa comunidade moral única todos os que as adotam".

Considerando o que foi estudado sobre os trabalhos sociológicos sobre religião, relacione as colunas.

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">1. Durkheim2. F. Engels3. K. Marx4. Weber | <ul style="list-style-type: none">A() encara a religião como ideologia; Reflexo de um mundo que tem necessidade de ilusões, a religião é também a sua "consciência invertida". Exprime "a miséria real" das sociedades edificadas sobre a injustiça; é também protesto em relação a essa miséria. Contudo, "ópio do povo", deve ser sujeita à crítica filosófica, primeiro passo para uma crítica global da sociedade.B() em A "sociologia religiosa" de (1850), de carácter histórico, articula-se à volta do conceito de luta de classes que exerce efeitos diferenciadores no domínio religioso. Sendo toda a religião "disfarce" de interesses, de classe, cada classe tem a sua, legitimadora dos seus interesses.C() não se interessa pela história, mas pela "essência" de toda a religião. Para ele, "uma religião é um sistema de crenças e de práticas, relativas a coisas sagradas, isto é, separadas, interditas, crenças e práticas que unem numa mesma comunidade moral, chamada Igreja, todos os que a ela aderem". É nos momentos de efervescência de tipo revolucionário que nascem as novas religiões, quando as mais antigas se revelaram ultrapassadas.D() regressa a sociologia religiosa à matéria histórica e privilegia o comparatismo. Impõe-se-lhe a comparação dos cristianismos entre si e com as outras religiões. Por razões diversas, o monarquismo e depois o protestantismo ascético (puritanismo, seitas) foram, segundo ele, os vectores privilegiados e sucessivos do processo ocidental de racionalização pré-capitalista. O protestantismo ascético criou um tipo de homem em afinidade com o capitalismo: individualismo, democracia, tolerância, autonomia das formas do agir social, etc. |
|--|---|